



2016

MERCADO
BRASILEIRO DE
SOFTWARE

PANORAMA E
TENDÊNCIAS

BRAZILIAN
SOFTWARE
MARKET
SCENARIO AND TRENDS

ABES
SOFTWARE

30
ANOS

Copyright© ABES 2016.

Diagramação: Open Box Agência de Ideias.

Impressão e acabamento: Gráfica Corset.

Proibida a reprodução total ou parcial.

Os infratores serão processados na forma da lei.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mercado Brasileiro de Software: panorama e tendências, 2016 = Brazilian Software Market: scenario and trends, 2016 [versão para o inglês: Anselmo Gentile] - 1ª. ed. - São Paulo: ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software, 2016.

Edição bilíngue: Português/Inglês.
ISBN 978-8586700-03-3.

1. Software de computador - Brasil - Aspectos econômicos. 2. Tecnologia da informação. I. Título: Brazilian Software Market: scenario and trends, 2016.

09-06075

CDD-338.4300530981

Índices para catálogo sistemático:

1. Mercado brasileiro de software e serviços:
Economia 338.4300530981.



Nota sobre Direitos Autorais: esta obra é protegida de acordo com a Lei 9610/98 e sua distribuição e reprodução, parcial ou total, só poderá ser feita com autorização expressa da ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software - Junho/2016.

COPYRIGHT NOTICE: this work is protected according to Law 9610/98, and may only be distributed or reproduced in whole or in part with express authorization from ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software - June/2016.

04 INTRODUÇÃO - RESUMO EXECUTIVO
Introduction - Executive Summary

06 O MERCADO MUNDIAL DE TI - 2015
Global IT Market - 2015

07 MERCADO INTERNO TOTAL DE TI EM 2015
Total Domestic It Market

08 O MERCADO MUNDIAL DE SOFTWARE E SERVIÇOS - 2015
Software and Services Global Market - 2015

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO BRASILEIRO DE SOFTWARE E SERVIÇOS - 2015
Main Brazillian Market Indicators - 2015

09 EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE MERCADO - 2004 A 2015
Evolution of Market Indicators - 2004 to 2015

O MERCADO BRASILEIRO DE SOFTWARE E SERVIÇOS - 2015
Software and Services Brazilian Market - 2015

13 O MERCADO BRASILEIRO DE OPEN SOURCE - 2015
Open Source Brazilian Market - 2015

14 PRINCIPAIS PREVISÕES PARA O BRASIL EM 2016
Key forecasts for Brazil in 2016

16 TENDÊNCIAS DO MERCADO DE SOFTWARE E SERVIÇOS
Software and Services Market Trends

20 METODOLOGIA
Methodology

22 DEFINIÇÕES
Definitions



2015: UM ANO DE TURBULÊNCIAS

2015: A year of turbulence

O ano de 2015
foi marcado por profundas
mudanças no cenário
econômico brasileiro.

O ano de 2015 foi marcado por profundas mudanças no cenário econômico brasileiro. A retração do mercado, a tendência de alta inflação e as importantes flutuações no mercado de câmbio que o país experimentou geraram alterações nas análises do mercado, principalmente no que diz respeito à atualização das séries históricas, que têm sua construção em um modelo de “dólar constante” usado pela IDC para possibilitar a comparação dos mercados dos vários países em que realiza seus estudos. Com a adoção destes critérios, em 2015, o crescimento dos investimentos em Tecnologia da Informação no Brasil mostrou um aumento de 9,2% em relação a 2014. Se comparado às demais economias mundiais, o país ainda se destacou, considerando que a média mundial de crescimento dos investimentos em Tecnologia da Informação foi de 5,6%. Com esse resultado, o Brasil permanece na lista dos países que apresentaram maior crescimento setorial, mantendo a 7ª posição no ranking mundial de investimentos em TI.

O mercado doméstico de Tecnologia da Informação, que inclui hardware, software e serviços, movimentou 60 bilhões de dólares em 2015, representando 3,3% do PIB brasileiro e 2,7% do total de investimentos de TI no mundo, um resultado praticamente igual às participações apontadas no ano anterior. Deste valor, 12,3 bilhões vieram do mercado de software e 14,3 bilhões do mercado de serviços, sendo que a soma destes dois segmentos representou 44% do mercado total de TI, mantendo a tendência de passagem do país para o grupo de economias com maior grau de maturidade, que privilegiam o desenvolvimento de soluções e sistemas.

O setor de software teve um crescimento de 30,2% sobre 2014. Já o setor de serviços apresentou um crescimento mais modesto, com aumento de 8,7% sobre o ano anterior. No conjunto, software e serviços tiveram um crescimento de 17,5%, acima da grande maioria dos demais setores da economia brasileira. Em 2015, a utilização de programas de computador desenvolvidos no país (incluindo o software sob encomenda) representou 31,1% do investimento total, reforçando a tendência de crescimento da participação do software desenvolvido no país, que vem sendo apontada desde 2004.

O estudo apontou para cerca de 13.950 empresas dedicadas ao desenvolvimento, produção, distribuição de software e de prestação de serviços no mercado nacional, sendo que aproximadamente 58% delas possuem atividade principal voltada para desenvolvimento e produção de software ou prestação de serviços. daquelas que atuam no desenvolvimento e produção de software, cerca de 94% são classificadas como micro e pequenas empresas, quando analisadas pelo critério de número de funcionários. Praticamente 50% do mercado usuário é composto por empresas dos setores de Finanças, Serviços e Telecom, seguidos por Indústria e Comércio. A vertical de Governo continuou no 5º lugar, perdendo destaque no conjunto dos usuários do setor. Já em termos de crescimento, Comércio e Telecom foram os setores que apresentaram o maior aumento nos investimentos em TI no ano de 2015.

The year 2015 was marked by profound changes in the Brazilian economic scenario. The market retraction, the growth of inflation and the significant fluctuations in the exchange rates that the country has experienced have generated changes in market analysis, especially with regard to the updating of the historical series, which has the construction based on a model of “constant dollar” used by IDC to enable comparison of the markets of the various countries in which IDC conducts its studies. With the adoption of these criteria, in 2015, the growth of investments in Information Technology in Brazil showed an increase of 9.2%, when compared to 2014. Compared to other world economies, the country still stood out, whereas the world average growth of investments in Information Technology was 5.6%. With this result, Brazil remains in the list of countries which had greater industry growth while maintaining the 7th place in the world ranking of IT investments.

The domestic market for Information Technology, which includes hardware, software and services, handled 60 billion dollars in 2015, representing 3.3% of Brazil's GDP and 2.7% of total IT investments in the world, almost the same result pointed out in the previous year. Of this amount, 12.3 billion came from the software market and 14.3 billion from the services market, and the sum of these two segments continued to exceed 44% of the total IT market, maintaining the trend of transition of the country to the group of economies with higher maturity rate that focus solutions and systems developments.

The software industry grew by 30.2% over 2014. In the other hand, the services sector showed a more modest growth, with an increase of 8.7% over the previous year. In the overall, software and services grew by 17.5%, above the vast majority of other sectors of the Brazilian economy, and above the country's GDP. In 2015, the use of computer programs developed in the country (including tailor made software) represented 31.1% of the total investment, reinforcing the upward trend that has been identified since 2004.

There are about 13,950 companies dedicated to the development, production and distribution of software and the provision of services in the domestic market, from which almost 58% have their main activity focused on software development, production or service providers. From those who work in software development and production, about 94% are classified as micro and small businesses, when analyzed by the criterion of number of employees. Nearly 50% of the user market consists of companies in the sectors of Finance, Services and Telecom, followed by Industry and Commerce. The Government Vertical kept the fifth place, losing prominence in the sector group users. In terms of growth, Commerce and Telco were the sectors that showed the largest increase in IT investments in 2015.

MERCADO TOTAL DE TIC NO BRASIL - 2015 (US\$ MILHÕES) / Total ITC Market in Brazil - 2015 (US\$ Million)

Segmentação Mercado Market Segmentation	Mercado Doméstico Domestic Market	Mercado Exportação Export Market	Mercado Total Total Market
Software / Software	12.337	245	12.582
Serviços / Services	14.300	680	14.980
Hardware / Hardware	33.386	267	33.653
SUBTOTAL TI / IT Subtotal	60.023	1.192	61.215
Telecom / Telecom	93.715	-	93.715
TOTAL TIC / ITC Total	153.738	1.192	154.930

Fonte: IDC/Source: IDC.

O MERCADO MUNDIAL DE TI - 2015 / IT World Market - 2015

Total - US\$ 2,2 trilhões
Total - US\$ 2,2 Trillion



Apenas o mercado interno, excluídas as exportações. Domestic market only, export excluded.

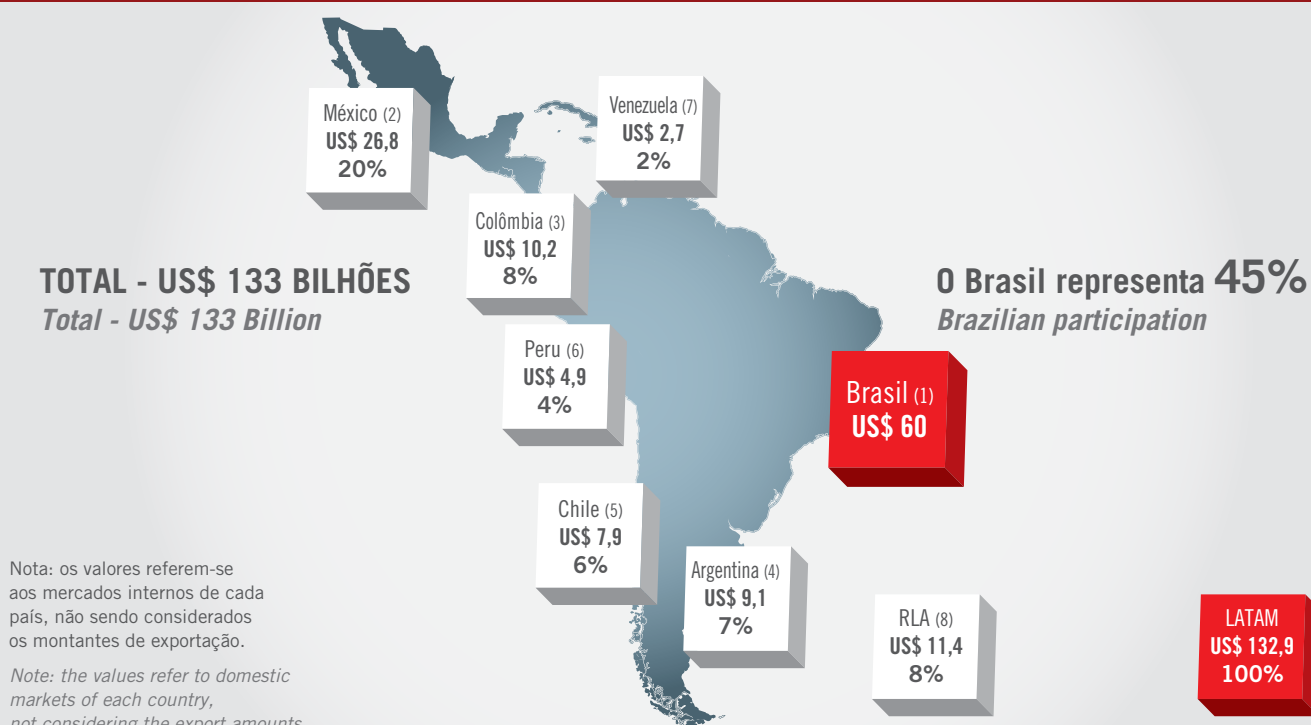
DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL DE TI NO MUNDO / World IT Market Distribution

SOFTWARE 20%

SERVIÇOS / SERVICES 31%

HARDWARE 49%

MERCADO LATINO-AMERICANO DE TI 2015 - US\$ BILHÕES / Latin American IT Market - (US\$ Billion)



SOFTWARE 12.337

SERVIÇOS / SERVICES 14.300

HARDWARE 33.386

TOTAL
US\$ 60 BILHÕES
Total
US\$ 60 Billion

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO MERCADO BRASILEIRO DE TI / Regional Distribution of Domestic Market



REGIÃO Region	HARDWARE Hardware	SOFTWARE Software	SERVIÇOS Services	TOTAL Total
Norte	5,22%	3,06%	2,94%	4,24%
Nordeste	12,88%	8,67%	7,43%	10,72%
Sul	14,6%	13,18%	13,11%	13,95%
Centro-Oeste	9,88%	11,38%	11,8%	10,64%
Sudeste	57,42%	63,71%	64,72%	60,44%
BRASIL	100%	100%	100%	100%

O MERCADO MUNDIAL DE SOFTWARE E SERVIÇOS - 2015 (US\$ BILHÕES) / Software and Services Global Market - 2015 (US\$ Billion)

O mercado mundial de Software e Serviços atingiu em 2015 o valor de US\$ 1,124 bilhão, e o Brasil manteve o 8º lugar no ranking mundial, com um mercado interno de aproximadamente US\$ 27 bilhões.

The global Software and Services market reached the value of US\$ 1,124 billion in 2015, and Brazil kept the 8th position in the world ranking with a domestic market of approximately US\$ 27 billion.

	1º EUA	470	41,8%		10º Itália	21	1,8%
	2º Reino Unido	83	7,3%		11º Holanda	21	1,8%
	3º Japão	77	6,9%		12º Espanha	18	1,6%
	4º Alemanha	67	5,9%		13º Índia	13	1,2%
	5º França	48	4,3%		14º Coreia	11	1%
	6º China	34	3,1%		15º Rússia	10	0,9%
	7º Canadá	32	2,9%		16º México	10	0,9%
	8º Brasil	27	2,4%		17º Hong Kong	3	0,3%
	9º Austrália	24	2,1%		ROW	155	13,8%
		TOTAL	US\$ 1.124			100%	

Nota: apenas o mercado interno, sem considerar exportações. Note: domestic market only not considering export.

PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO BRASILEIRO DE SOFTWARE E SERVIÇOS - 2015 (US\$ MILHÕES) Main Brazilian Software and Services Market Indicators - 2015 (US\$ Million)

SOFTWARE 	21,7%	US\$ 2.736 Desenvolvido no País <i>Domestic Development</i>	Total Software 45,6% US\$ 12.582	MERCADO TOTAL DE SOFTWARE E SERVIÇOS (total com exportações) TOTAL SOFTWARE AND SERVICES MARKET (export included) US\$ 27.562
	76,3%	US\$ 9.601 Desenvolvido no Exterior <i>Foreign Development</i>		
	2%	US\$ 245 Mercado de Exportação <i>Export Market</i>		
SERVIÇOS / SERVICES 	85,4%	US\$ 12.799 Desenvolvido no País <i>Domestic Development</i>	Total Serviços Total Services 54,4% US\$ 14.980	
	9,4%	US\$ 1.404 Software sob Encomenda <i>Taylor Made Software</i>		
	0,6%	US\$ 97 Desenvolvido no Exterior <i>Foreign Development</i>		
	4,5%	US\$ 680 Mercado de Exportação <i>Export Market</i>		

SERVIÇOS / SERVICES

SOFTWARE



O MERCADO BRASILEIRO DE SOFTWARE E SERVIÇOS - 2015 / Software and Services Brazilian Market - 2015

SOFTWARE	SERVIÇOS	INDICADORES GERAIS DE TI
• Mercado doméstico de US\$ 12,3 bilhões • Crescimento de 30,2% em relação a 2014 • Representa 2,9% do mercado mundial • Exportação de US\$ 245 milhões • Conta com 10.140 empresas dedicadas ao desenvolvimento e comercialização	• Mercado doméstico de US\$ 14,3 bilhões • Crescimento de 8,7 % em relação a 2014 • Representa 2,4 % do mercado mundial • Exportação de US\$ 680 milhões • Conta com 3.811 empresas dedicadas à exploração econômica	• Crescimento de 9,2 % em 2015, atingindo US\$ 60,0 bilhões • Brasil representa 45,0 % da América Latina • Brasil representa 2,7 % do mercado mundial de TI • 6,5 milhões de PC's vendidos em 2015 • 64 milhões de computadores instalados em 2015 • 120 milhões de usuários de Internet em 2015
SOFTWARE	SERVICES	GENERAL IT INDICATORS
• Total Domestic Market of US\$ 12.3 billion • Growth of 30.2 % over 2014 • Represents 2.9 % of world market • License export of US\$ 245 million • 10,140 companies in the market	• Total Domestic Market of US\$ 14.3 billion • Growth of 8.7% over 2014 • Represents 2.4% of world market • Export of US\$ 680 billion • 3,811 companies in the market	• Total IT Market of US\$ 60 billion in 2015 • Growth of 9.2% over 2014 • Represents 2.7 % of world market and 45% of L.A. market • Sales of 6.5 million PC's units in 2015 • Installed base of 64 million PC's • 120 million internet users in 2015

No ano de 2015 foram identificadas aproximadamente 13.951 empresas atuando no setor de software e serviços, sendo aproximadamente a metade delas dedicadas à distribuição e comercialização.

In the year of 2015, approximately 13,951 companies were identified operating in the software and services industry, with about half of them devoted to the distribution and marketing.

EMPRESA / Companies	QUANTIDADE / Quantity	PARTICIPAÇÃO / Share
Desenvolvimento e Produção / Development and production	4.408	31,6%
Distribuição e Comercialização / Distribution and marketing	5.732	41,1%
Prestação de Serviços / Service	3.811	27,3%
Total	13.951	100%

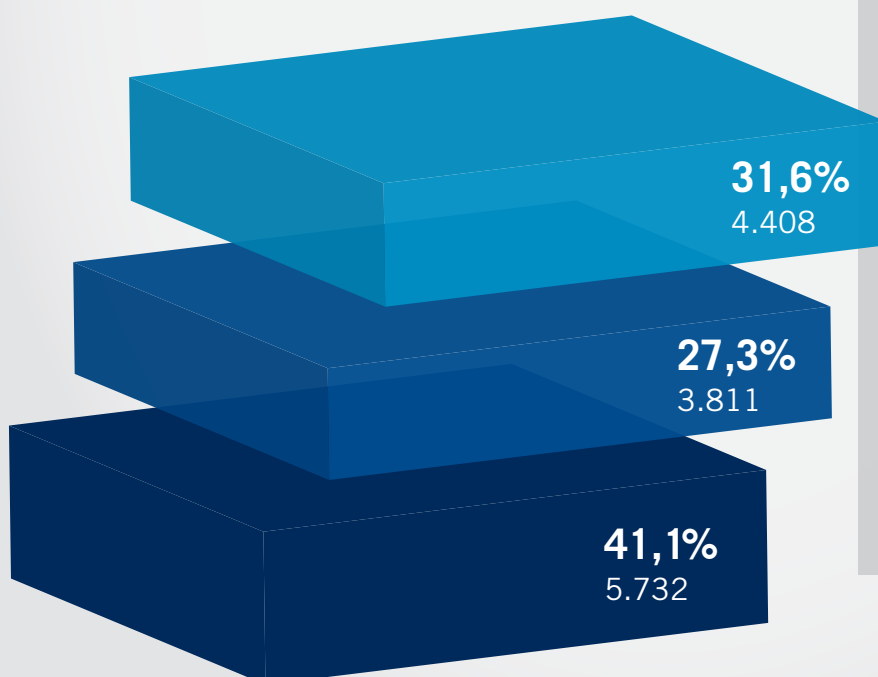
Considerando apenas as empresas dedicadas ao Desenvolvimento e Produção, que totalizam 4.408 empresas, estas podem ser divididas pelo porte da seguinte maneira:

Considering only the companies engaged in Development and Production, totaling 4,408 companies, these can be divided by size as follows:

■ DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO /
DEVELOPMENT

■ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS /
SERVICES

■ DISTRIBUIÇÃO E REVENDA /
DISTRIBUTION



Microempresa (micro)

49,21%

<10 empregados / empl.

Pequena empresa (small)

45,89%

10 a 99 empregados / empl.

Média empresa (medium)

3,95%

100 a 500 empregados / empl.

Grande empresa (large)

0,95%

>500 empregados / empl.

Fonte: IDC - IT Black Book, Q4, 2015.

DIVISÃO POR ORIGEM DO SOFTWARE / SERVIÇO / Market by Origin

Origem <i>Origin</i>	Volume <i>Volume</i>	Participação <i>Share</i>	2015 / 2014
Produção Local / <i>Domestic Production</i>	2.736	21,7%	+ 25,1%
Desenvolvido no Exterior / <i>Foreign Development</i>	9.601	76,3%	+ 33,3%
Produção Local para Exportação / <i>Domestic Production for Export</i>	245	2%	+ 30,1%
Subtotal Software / <i>Software Subtotal</i>	12.582	100%	+ 31,3%
Serviços Mercado Local / <i>Services Domestic Market</i>	12.799	85,4%	+ 7,9%
Produção Local Sob Encomenda / <i>Taylor Made Software</i>	1.404	9,4%	+ 10,8%
Desenvolvido no Exterior / <i>Foreign Development</i>	97	0,6%	+ 26,6%
Serviços para Exportação / <i>Services Export</i>	680	4,5%	+ 28,2%
Subtotal Serviços / <i>Services Subtotal</i>	14.980	100%	+ 9%
Total Software e Serviços / <i>Software and Services Total</i>	27.562	-	+ 18,2%

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO DE SOFTWARE / Software Brazilian Market Segmentation

Segmento <i>Segment</i>	Volume <i>Volume</i>	Participação <i>Share</i>	2015 / 2014
Aplicativos / <i>Applications</i>	5.330	42,3%	+ 27,1%
Ambientes de Desenvolvimento / <i>Development Environments</i>	4.209	33,4%	+ 34,1%
Infraestrutura e Segurança / <i>Infrastructure and Security</i>	2.798	22,3%	+ 35,8%
Produção Local para Exportação / <i>Domestic Production for Export</i>	245	2%	+ 30,1%
Subtotal Software / <i>Software Subtotal</i>	12.582	100%	+ 31,3%

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO BRASILEIRO DE SERVIÇOS / Software Brazilian Market Segmentation

Segmento <i>Segment</i>	Volume <i>Volume</i>	Participação <i>Share</i>	2015 / 2014
Outsourcing / <i>Outsourcing</i>	6.075	40,5%	+ 9,6%
Serviços de Suporte / <i>Support Services</i>	2.709	18,1%	+ 5,2%
Integração de Sistemas / <i>System Integration</i>	2.242	15%	+ 7,5%
Consultoria e Planejamento / <i>Consultancy & Planning</i>	1.494	10%	+ 7,6%
Software sob Encomenda / <i>Taylor Made Software</i>	1.404	9,4%	+ 10,8%
Treinamento / <i>Training</i>	279	1,9%	+ 1,9%
Serviços para Exportação / <i>Services Export</i>	680	4,5%	+ 28,2%
Desenvolvido no Exterior / <i>Foreign Development</i>	97	0,6%	+ 26,6%
Subtotal Serviços / <i>Services Subtotal</i>	14.980	100%	+ 9%

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DOMÉSTICO DE SOFTWARE (*) / Software Domestic User Segmentation (*)

Segmento Vertical Vertical Segment	Volume Volume	Participação Share	2015 / 2014
Finanças / Finances	3.412	24,8%	+ 30,1%
Serviços e Telecom / Services and Telecom	3.506	25,5%	+ 32,4%
Indústria / Industry	2.979	21,7%	+ 25,8%
Comércio / Commerce	1.525	11,1%	+ 30,2%
Governo / Government	609	4,4%	+ 22,6%
Óleo e Gás / Oil and Gas	561	4,1%	+ 25,3%
Agroindústria / Agricultural Industry	280	2%	+ 25,3%
Outros / Others	869	6,3%	+ 27,7%
Total	13.741	100%	+ 12,5%

(*) Nota: nesta tabela estão considerados os valores relativos ao software de Produção Local, Desenvolvido no Exterior e Sob Encomenda.

(*) Note: this table only considers the figures for Domestic Production, Foreign Development and Custom Developed Software.

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE SOFTWARE POR PLATAFORMA DE UTILIZAÇÃO (*) / Software Segmentation by User Platform (*)

Software Software	Volume Volume	Participação Share
Plataforma Alta (Mainframes, AS 390, AS 340) / High Platform	1.262	10,2%
Plataforma Baixa (Desktops, Laptops) / Low Platform	11.075	89,8%
Total	12.337	100%

(*) Nota: nesta tabela estão considerados os valores relativos ao software de Produção Local e Desenvolvido no Exterior.

(*) Note: this table only considers the figures for Domestic Production and Foreign Development software.



DIVISÃO POR CLASSE - US\$ MILHÕES / Division by Class - US\$ Million

Classe <i>Class</i>	Mercado Total <i>Total Market</i>	Open Source	Participação <i>Share</i>
Software / <i>Software</i>	12.582	315	2,5%
Serviços / <i>Services</i>	14.980	1.139	7,6%
Total	27.562	1.454	5,2%

DIVISÃO POR MERCADO - US\$ MILHÕES / Division by Market - US\$ Million

Mercados <i>Market</i>	Volume <i>Volume</i>	Participação <i>Share</i>
Governo / <i>Government</i>	834	57,3%
Finanças / <i>Finances</i>	125	8,5%
Indústria / <i>Industry</i>	112	7,6%
Telecom / <i>Telecom</i>	105	7,2%
Serviços / <i>Services</i>	100	6,7%
Outros / <i>Others</i>	178	12,2%
Total	1.454	100%

DIVISÃO POR SEGMENTO - US\$ MILHÕES / Division by Segment - US\$ Million

Segmento <i>Segment</i>	Volume <i>Volume</i>	Participação <i>Share</i>
Sistemas Operacionais / <i>Operational Systems</i>	614,5	42,2%
Aplicativos / <i>Applications</i>	409,1	28,1%
Ferramentas de Desenvolvimento / <i>Development Tools</i>	172,3	11,9%
Servidores / <i>Servers</i>	105,2	7,2%
Bancos de Dados / <i>Data Base</i>	76,3	5,3%
Integração Gráfica / <i>Graphic Integration</i>	17,9	1,2%
Linguagens de Programação / <i>Programming Language</i>	13,8	0,9%
Outros / <i>Others</i>	44,9	3,2%
Total	1.454	100%

PREVISÕES:

- Mais um ano difícil, mas com oportunidades.
- Eficiência e diferenciação competitiva darão o tom dos investimentos em TIC.
- Busca de apoio por verba aproxima CIO e LOB.
- Demonstração de redução de custo será corriqueira.
- Opções em software de código aberto podem ganhar algum dinamismo.
- Busca por liderança e parceria vai consumir energia dos CIO's.
- Movimentação para a 3ª Plataforma não vai perder o ritmo.

CONCLUSÕES:

- 2016 será um ano muito desafiador.
- Mesmo com um ritmo menor, o mercado de TIC do Brasil continuará ocupando posição saudável nos Top 10.
- A busca por eficiência e diferenciação dos negócios continuará demandando o uso mais rápido e assertivo de informações.
- Os provedores tecnológicos que conseguirem transitar nos vários idiomas do cliente (CIO, CDO, CxO) terão mais sucesso.
- O mercado de TIC no Brasil deverá crescer 2,6% em 2016.

FORECASTS:

- Another difficult year, but with opportunities.
- Efficiency and competitive differentiation will set the tone of investments in ICT.
- Search for budget support approaches CIO and LOB.
- Cost reduction demonstrations will be commonplace.
- Open source software options can gain some space.
- Search for leadership and partnership will consume CIO's energy.
- Changes to the 3rd Platform will continue.

CONCLUSIONS:

- 2016 will be a very challenging year.
- Even with a slower pace, the ICT market in Brazil will continue occupying healthy position in the Top 10.
- The search for business efficiency and differentiation will continue to demand faster and assertive use of information.
- Technological providers that can navigate in the various client languages (CIO, CDO, CxO) will have more success.
- The ICT market in Brazil is expected to grow 2.6% in 2016.





2016

TENDÊNCIAS DO MERCADO DE SOFTWARE E SERVIÇOS

Software and Services
Market Trends



1) A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (DX) VAI ESTREITAR A RELAÇÃO ENTRE TI E LOB NA BUSCA DOS OBJETIVOS DE NEGÓCIO: 54% DAS MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS EMBARCARÃO EM DX EM 2016 NO BRASIL.

- Novos modelos de negócios continuarão a ganhar espaço em 2016, suportados pelos pilares da 3ª Plataforma.
- Modelos colaborativos ou de compartilhamento terão o maior apelo para os usuários finais, e os negócios 100% digitais e baseados em informação se proliferarão.
- Novas aplicações serão desenhadas para rodarem em Nuvem, com grande atenção para a Experiência do Cliente (CX) - experiência consistente, em qualquer lugar e em qualquer dispositivo.
- Os chamados “Apps” têm papel importante graças à grande penetração de dispositivos móveis, pessoais ou corporativos.
- Líderes são necessários nesse processo, mas serão escassos, o que deverá mexer com as organizações; CIO's e CTO's precisarão ajustar seus papéis para serem habilitadores do movimento para DX.

2) AS VENDAS DE DISPOSITIVOS SEGUEM ELEVADAS, APESAR DA QUEDA EM 2016: ESTIMATIVAS PARA O BRASIL INDICAM 40 MILHÕES DE CELULARES, 6 MILHÕES DE PCS E 5 MILHÕES DE TABLETS.

- Apesar da queda na comparação ano após ano, ainda serão vendidos volumes significativos de dispositivos no ano de 2016.
- O mercado consumidor está retraído devido aos impactos dos preços, elevados por causa do câmbio, da inflação, do desemprego crescente, entre outros.
- Tecnologias como realidade aumentada, realidade virtual, hologramas, impressões 3D, drones e wearables, entre outras, despertarão bastante interesse durante o ano, porém, ainda são consideradas de nicho e não devem movimentar grandes volumes de investimento.
- Movimentando baixos volumes de unidades, os produtos não devem ter produção local em grande escala e podem sofrer grande impacto do câmbio em sua comercialização.

3) MAIS “COISAS” ESTARÃO NA INTERNET DAS COISAS JÁ EM 2016: O MERCADO DEVE MOVIMENTAR US\$ 4,1 BILHÕES NO BRASIL, COM ESTIMATIVA DE QUE OS DISPOSITIVOS DOMÉSTICOS MOVIMENTARÃO CERCA DE US\$ 37 MILHÕES.

- As empresas migrarão aplicações tradicionais, como telemetria e monitoramento, para o paradigma de IoT.
- Os Fornecedores de equipamentos e desenvolvedores de plataformas, software e soluções industriais intensificarão o lançamento de soluções de IoT customizadas e em escala para o mercado business em 2016.
- O suporte ao negócio é a chave para o sucesso da iniciativa.
- Em pesquisa recente, a IDC identificou um grande número de dispositivos domésticos conectados à internet, como consoles de jogos, Smart TVs, ares-condicionados, câmeras de segurança, entre outros.
- Cerca de 10% dos lares entrevistados apresentaram algum dispositivo que transmite e recebe dados por meio da internet (excluindo PCs e smartphones).

4) EM 2016, PAGAMENTOS MÓVEIS GANHARÃO MASSA CRÍTICA: OS PAGAMENTOS MÓVEIS NO BRASIL DEVERÃO SUPERAR OS 30% DENTRE TODAS AS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS.

- Todos os envolvidos no ecossistema de pagamentos móveis serão beneficiados.
- O crescimento da população “bankarizada” justifica as iniciativas.

1) DIGITAL TRANSFORMATION (DX) WILL STRENGTHEN THE RELATIONSHIP BETWEEN IT AND LOB IN THE PURSUIT OF BUSINESS OBJECTIVES: 54% OF MEDIUM AND LARGE ENTERPRISES WILL EMBARK ON DX IN 2016 IN BRAZIL.

- New business models will continue to gain space in 2016, supported by the pillars of the 3rd Platform.
- Collaborative or sharing models will have the greatest appeal to end users; 100% digital and information-based business will proliferate.
- New applications will be designed to run on Cloud, with great attention to the Customer Experience (CX) - consistent experience, anywhere and on any device.
- The so-called “Apps” will play an important role thanks to the high penetration of mobile, personal or corporate devices.
- Leaders are needed in this process, but are scarce, this will mess with organizations; CIO's and CTO's precisely adjust their roles to be enablers of movement for DX.

2) SALES DEVICES WILL FOLLOW HIGH, BUT DECREASING IN 2016: ESTIMATES FOR BRAZIL INDICATE 40 MILLION MOBILE PHONES, 6 MILLION PCS AND 5 MILLION TABLETS.

- Despite the decline year-on-year, significant volumes of devices will still be sold in the year 2016.
- Consumer market is retracted due to the impact of high prices because the exchange rate, inflation, rising unemployment, among others.
- Technologies such as augmented reality, virtual reality, holograms, 3D prints, drones and wearables, among others, will arouse much interest during the year, however, they are still considered niche and should not move large volumes of investment.
- Moving low volumes of units, the products must not have local large-scale production and must suffer great impact of exchange rates in their marketing.

3) MORE “THINGS” WILL BE ON THE INTERNET OF THINGS IN 2016: THE MARKET EXPECTED TO HIT US\$ 4.1 BILLION IN BRAZIL, AND ESTIMATIVE POINT THAT DOMESTIC DEVICES WILL MOVE ABOUT US\$ 37 MILLION.

- Companies will migrate traditional applications such as telemetry and monitoring for the IoT paradigm.
- Equipment suppliers and developers of platforms, software and industrial solutions will enhance the launch of customized IoT solutions and scale to the business market in 2016.
- Business support is key to the success of the initiative.
- In a recent survey, IDC identified a large number of domestic Internet connected devices such as game consoles, smart TVs, air conditioners, security cameras, among others.
- About 10% of interviewed households had a device that transmits and receives data via the internet (excluding PCs and smartphones).

4) IN 2016, MOBILE PAYMENTS WILL GAIN CRITICAL MASS: MOBILE PAYMENTS IN BRAZIL SHOULD EXCEED 30% AMONG ALL FINANCIAL TRANSACTIONS IN 2016.

- All players involved in the ecosystem of mobile payments will benefit.
- The growth of “bankarized” population justifies initiatives.

- A quantidade de acessos 4G acima de 21 milhões em 2015, a base instalada de mais de 40 milhões de smartphones NFC-enabled e pagamentos baseados em Digital Wallet fomentarão o mercado de pagamento móvel.
- Em 2015, o pagamento móvel foi usado em 10% das transações financeiras, e a internet foi utilizada em 40% delas.

5) OPERADORAS DE TELECOMUNICAÇÕES ENFRENTARÃO CENÁRIO INÉDITO: EM 2016, O SEGMENTO “BUSINESS” DE TELECOM CAIRÁ 0,5%.

- O mercado total de serviços “business” fechará 2016 menor que 2015 - o crescimento nos serviços de dados e Datacenter não serão suficientes para compensar as perdas dos serviços de voz fixa e voz móvel.
- O ano de 2015 foi o primeiro da série histórica com queda nas assinaturas móveis em operação.
- Outubro de 2015 registrou queda de 2% nas assinaturas em relação ao mesmo período de 2014, totalizando 274 milhões; por outro lado, a participação do pós-pago segue aumentando ano a ano e atingiu recorde histórico.
- A receita com dados móveis superará a de voz móvel no futuro próximo.
- A evolução do ecossistema de mobilidade trará uma mudança na distribuição da receita das operadoras, com dados móveis superando voz até 2018.
- Haverá mudanças nos investimentos em infraestrutura de redes, que deverão focar na transmissão de dados sobre 3G e LTE Advanced, além do que, mudanças na estratégia de marketing vão priorizar a alavancagem de serviços de dados móveis.

6) MOBILIDADE CORPORATIVA COLOCA FOCO NA EFICIÊNCIA COM MAIOR CONTROLE: EM 2016, CERCA DE 50% DAS EMPRESAS RESTRINGIRÃO O BYOD E MAIS DE 70% DELAS TERÃO ALGUM TIPO DE CONTROLE ASSOCIADO A MOBILIDADE.

- A maior disponibilidade de aplicações de negócios para dispositivos móveis acentuou o interesse.
- Casos de uso avançaram em várias indústrias: equipes de campo, equipes de atendimento, colaboradores deskless etc.
- Contudo, os avanços são limitados, e a tendência será de uso baseado em funções (microserviços).
- O aumento de dispositivos (corporativos ou de BYOD) com acesso a funcionalidades de negócios exigirá maior controle por parte das empresas.
- Incremento da preferência por dispositivos providos pela própria empresa. Motivo: segurança.

7) POUCOS ELEMENTOS NA TECNOLOGIA CORPORATIVA TERÃO UM CRESCIMENTO TÃO INTENSO EM 2016 QUANTO A NUVEM: NUVEM PÚBLICA CRESCE ACIMA DE 20% AO ANO ATÉ O FIM DA DÉCADA.

- A Nuvem Pública - IaaS ainda despertará maior atenção e será a porta de entrada para o mundo Cloud. PaaS e SaaS terão o foco em cargas de trabalho que serão consideradas “corriqueiras”.
- A Nuvem Privada - Organizações que optarem por investir internamente vão buscar tecnologias que agilizem a disponibilidade do ambiente. Soluções convergentes continuarão a receber mais interesse por parte dos gestores de infraestrutura.
- O nível de maturidade no Brasil é inferior ao dos países maduros, mas alinhado com a América Latina.
- A adoção depende ainda de uma cobertura mais ampla e econômica da rede de dados, com previsão de entrada de novos players no mercado ao longo dos próximos 24 meses.
- A segurança será um elemento ao mesmo tempo motivador e inibidor para a terceirização dos serviços de TI e/ou de migração para a Nuvem.

- 4G access number over 21 million in 2015, the installed base of over 40 million NFC-enabled smartphones and payments based on Digital Wallet will promote the mobile payment market.

- In 2015, mobile payment was used in 10% of financial transactions, and the Internet was used by 40% of them.

5) TELECOM OPERATORS FACE UNPRECEDENTED SCENARIO: IN 2016, THE “BUSINESS” SEGMENT OF TELECOM WILL FALL 0.5%.

- Total market services “business” will close 2016 lower than 2015 - the growth in data services and data center will not be sufficient to compensate the losses of fixed voice services and mobile voice.
- The year 2015 was the first of the series with drop in mobile subscriptions in operation.
- October 2015 showed a decrease of 2% in subscriptions compared to the same period in 2014, totaling 274 million; on the other hand, the share of post-paid continues to rise year on year and reached an historical record.
- Mobile data revenue will surpass mobile voice in the near future.
- Evolution of the mobility ecosystem will bring a change in the distribution of operators revenue with mobile data, surpassing voice by 2018.
- There will be changes in the investments in infrastructure networks, which should focus on the transmission of data over 3G and LTE Advanced, in addition, changes in marketing strategy will give priority to leverage mobile data services.

6) CORPORATE MOBILITY PUTS FOCUS ON EFFICIENCY WITH GREATER CONTROL: IN 2016, ABOUT 50% OF COMPANIES WILL RESTRICT THE BYOD AND OVER 70% OF THEM WILL HAVE SOME KIND OF CONTROL ASSOCIATED WITH MOBILITY.

- Increased availability of business applications for mobile devices has triggered interest.
- Use cases have advanced in various industries: field teams, service teams, deskless employees, etc.
- However, progress is limited and the tendency is to adopt the role-based use (micro services).
- The increase of devices (corporate or BYOD) with access to business functionality will require greater control by the companies.
- Increased preference for devices provided by the company itself. Reason: Security.

7) FEW ELEMENTS IN CORPORATE TECHNOLOGY WILL HAVE SUCH A STRONG GROWTH IN 2016 AS CLOUD: PUBLIC CLOUD GROWS ABOVE 20% PER ANNUM UNTIL THE END OF THE DECADE.

- Public Cloud - IaaS still arouse more attention and will be the gateway to the Cloud world. PaaS and SaaS will focus on workloads that are considered “ordinary”.
- Private Cloud - Organizations that choose to invest internally will seek technologies that speed-up the availability of the working environment. Converging solutions will continue to receive more interest from infrastructure managers.
- Maturity level in Brazil is lower than that of mature countries, but aligned with Latin America.
- The adoption still depends on a broader economic and coverage data network, prediction of new players in the market over the next 24 months.
- Security will be an element at the same time motivating and inhibitor for the outsourcing of IT services and/or migration to Cloud.

8) O TEMA DE SEGURANÇA PRECISARÁ EVOLUIR NAS EMPRESAS PARA ACOMPANHAR NOVOS CONTEXTOS: A PARTICIPAÇÃO DO ORÇAMENTO DE SEGURANÇA AVANÇARÁ AO MENOS DOIS PONTOS PERCENTUAIS EM SUA PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO DE TI DAS EMPRESAS EM 2016.

- O avanço de tecnologias da 3ª Plataforma e seus Aceleradores de Inovação trazem desafios para os CSO's.
- Questões de governança na Nuvem entram na pauta de discussão, dividindo a atenção com tópicos como acesso e conectividade.
- Maior necessidade de controle sobre a mobilidade na medida em que novas aplicações e processos de negócios tornam-se disponíveis para dispositivos móveis (corporativos ou de BYOD).
- Gestores de segurança entrevistados em 2015 discordam que existam práticas de segurança bem definidas para Internet das Coisas.
- Novas capacidades de hardware, mais eficientes em termos de energia e processamento, puxarão avanços mais significativos, com aumento de computação in-memory com segurança on-chip.

9) PROJETOS DE ANALYTICS VÃO SE MULTIPLICAR, IMPULSIONADOS PELA NECESSIDADE DE RESULTADOS DE CURTO PRAZO: EM 2016, O MERCADO DE BUSINESS ANALYTICS DEVE ATINGIR US\$ 811 MILHÕES NO BRASIL.

- A proximidade entre TI e LOB somada ao momento desafiador no país continuará alavancando os projetos de Big Data/Analytics.
- O melhor entendimento das necessidades das organizações já gerou resultados, e isso deve se intensificar em 2016 com mais casos de uso e ampliação das áreas de negócios.
- A escassez de capacitação específica continua na pauta e deve começar a se resolver em 2017.
- Profissionais entrarão no mercado formados pelas turmas de instituições de ensino montadas em 2013/2014.
- Fabricantes seguem a tendência de “embarcar” Analytics em suas soluções, trazendo benefícios imediatos e pré-formatados para simplificar a adoção e utilização.

10) A BUSCA POR INCREMENTO DE RECEITAS E DIFERENCIAÇÃO ACENTUARÁ O INTERESSE EM SOCIAL BUSINESS E CX: ENTRE AS MÉDIAS E GRANDES, UMA EM CADA QUATRO EMPRESAS INICIARÁ NOVOS PROJETOS VOLTADOS PARA SOCIAL EM 2016.

- Com o cenário mais adverso em 2016, a diferenciação competitiva será um mantra e terá o pilar de Social como alavancador.
- Em geral, iniciativas geravam awareness, colaboração e, por vezes, impulsionavam a geração de demanda, mas não atraíam tanta receita.
- As empresas vão potencializar seus canais sociais incrementando a utilização de Big Data/Analytics e mobilidade, acelerando projetos nesses pilares.
- Esta potencialização virá com recomendações mais assertivas, análise e previsão de demanda, melhora na experiência em dispositivos móveis, detecção precoce de problemas, atendimento com maior suporte para respostas e avaliação de “sentimento” etc.
- A Internet das Coisas se transformará em fonte importante para prover melhor experiência e interação.

8) THE SECURITY ISSUE WILL NEED TO EVOLVE IN COMPANIES TO FOLLOW NEW CONTEXTS: THE PARTICIPATION OF THE SECURITY BUDGET WILL ADVANCE AT LEAST 2 PERCENTAGE POINTS IN ITS SHARE OF THE CORPORATE IT BUDGET IN 2016.

- The breakthrough technology of the 3rd Platform and its Innovation Accelerators bring challenges for CSO's.
- Cloud governance issues will enter the discussion agenda, dividing attention to topics such as access and connectivity.
- Greater need for control over the mobility as new applications and business processes become available for mobile devices (corporate or BYOD).
- Security managers interviewed in 2015 disagree that there are security practices well defined for Internet of Things.
- New hardware capabilities, more efficient in terms of energy and processing, will pull most significant advances, an increase of in-memory computing with on-chip security.

9) ANALYTICS PROJECTS WILL MULTIPLY, DRIVEN BY THE NEED FOR SHORT-TERM RESULTS: IN 2016, THE MARKET FOR BUSINESS ANALYTICS TO REACH US\$ 811 MILLION IN BRAZIL.

- The proximity between IT and LOB plus the challenging moment in the country will continue leveraging Big Data/Analytics project.
- A better understanding of the organization needs has already generated results, and this is expected to intensify in 2016 with more cases and expansion of business areas.
- The lack of specific training is still on the agenda and should begin to settle in 2017.
- Professionals will enter the market formed by groups of educational institutions mounted 2013/2014.
- Manufacturers follow the trend of “boarding” Analytics in their solutions, bringing immediate benefits and formatted to simplify adoption and use.

10) THE SEARCH FOR INCREASED REVENUE AND DIFFERENTIATION WILL ENHANCE INTEREST IN SOCIAL BUSINESS AND CX: BETWEEN MEDIUM AND LARGE COMPANIES, 1 IN 4 WILL INITIATE NEW PROJECTS FOR SOCIAL IN 2016.

- With the most adverse scenario in 2016, competitive differentiation will be a mantra and have the pillar of “social” as leverage.
- In general, initiatives generated awareness, collaboration and sometimes drove demand generation, but did not attract as much revenue.
- Companies will enhance their social channels increasing the use of Big Data/Analytics and mobility, accelerating projects in these pillars.
- This enhancement will come with more assertive recommendations, analysis and demand forecasting, improved mobile experience, early detection of problems, care more support for answers and evaluation of “feeling”, etc.
- Internet of Things will become an important source to provide better experience and interaction.



AS PESQUISAS FORAM BASEADAS EM METODOLOGIA DA IDC JÁ CONSAGRADA MUNDIALMENTE, DE FORMA QUE OS RESULTADOS DESTE ESTUDO APRESENTEM TOTAL CONCORDÂNCIA COM AS TENDÊNCIAS REGIONAIS E GLOBAIS. A METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES CONSISTIU EM:

DADOS GLOBAIS

A IDC utilizou-se da consolidação trimestral dos dados realizada em 50 escritórios divididos em seis regiões mundiais. Estes dados são consolidados no estudo “Black Book” que congrega informações gerais dos mercados de Tecnologia da Informação nestes países. Essas informações são atualizadas trimestralmente. O presente estudo está baseado nos dados relativos a Q4 - 2015 do “Black Book” IDC.

ENTREVISTAS COM FORNECEDORES DE SOFTWARE

Para este projeto, a IDC utilizou informações coletadas junto a fornecedores de produtos de software, dentre os quais multinacionais atuando no mercado brasileiro. Os dados de dimensionamento de mercado (exceto exportações de software) derivam desta pesquisa primária. As entrevistas foram realizadas pessoalmente e via telefone. Os interlocutores são analistas ligados a área de software na IDC Brasil.

ENTREVISTAS COM DESENVOLVEDORES

A IDC entrevistou empresas que trabalham com desenvolvimento de software produzindo produtos customizados e parametrizáveis. Estas empresas são geralmente classificadas como ISVs locais (Independent Software Vendors). Também foram realizadas entrevistas com empresas que exportam software e serviços relacionados, no mesmo período em que ocorreu o acesso aos fornecedores de software locais e multinacionais.

ENTREVISTAS COM USUÁRIOS DE TI

A IDC também utilizou informações coletadas junto a empresas usuárias de TI.

SEGMENTOS NÃO PESQUISADOS

Alguns segmentos do setor de software e serviços não foram pesquisados em detalhe para efeito deste trabalho. São eles:

- **SOFTWARE EMBARCADO** - software integrado a equipamentos, constituindo-se em uma solução completa de hardware, tais como centrais telefônicas, celulares, máquinas e equipamentos de automação industrial, entre outros.
- **SOFTWARE OEM** - as licenças OEM referentes a sistemas operacionais para equipamentos de grande porte não foram consideradas.
- **SOFTWARE PARA USO PRÓPRIO** - software desenvolvido dentro de empresas para uso próprio e que são eventualmente distribuídos a terceiros sem envolvimento comercial.
- **FIRMWARE** - programas em linguagem básica integrados ao hardware.

TAXA DE CONVERSÃO DO DÓLAR

Para este estudo foi adotada a taxa de conversão para o dólar médio de R\$ 2,356/US\$.

Pela metodologia adotada pelo IDC e para manter a coerência histórica entre países diferentes e nos dados de um mesmo país, o IDC adota como taxa de conversão a taxa média do ano anterior. O ano de 2015 foi excepcional pela volatilidade do Real frente ao Dólar, nessas condições os números têm que ser analisados dentro da série histórica.

THE SURVEYS WERE BASED ON THE IDC METHODOLOGY, ALREADY RECOGNIZED WORLDWIDE, SUCH THAT THIS STUDY'S RESULTS WERE FULLY COMPLIANT WITH REGIONAL AND GLOBAL TRENDS. THE METHODOLOGY FOR GATHERING INFORMATION CONSISTED OF:

GLOBAL DATA

IDC used the quarterly consolidation of data conducted in 50 offices divided into six world regions. This data is consolidated in the “Black Book” study that gathers general information on Information Technology in these countries. This information is updated quarterly. The present study is based in data relative to Q4 - 2015 from the IDC “Black Book”.

INTERVIEWS WITH SOFTWARE SUPPLIERS

For this project, IDC used information collected from software product suppliers, among which multinationals operating in the Brazilian market. The market sizing data (except for software exports) was obtained from this preliminary survey. The interviews were conducted personally and by phone. The interlocutors are analysts of IDC Brazil.

INTERVIEWS WITH DEVELOPERS

IDC interviewed companies that work with software development, producing customized and parameterizable products. These companies are usually classified as local ISVs (Local Independent Software Vendors). Also, interviews were conducted with companies that export software and services, during the same period in which the local and multinational software suppliers were accessed.

INTERVIEWS WITH IT USERS

IDC also collected data by interviewing heavy users of information technology.

SEGMENTS NOT SURVEYED

Some segments of the software and services sector were not surveyed in detail for purposes of this work, namely:

- **EMBEDDED SOFTWARE** - software integrated to equipments constituting a complete hardware solution, such as telephone central offices, cell phones, industrial automation machinery and equipments, among others.
- **OEM SOFTWARE** - OEM (Original Equipment Manufacturer) licenses of operating systems for large equipments were not considered.
- **SOFTWARE FOR INTERNAL USE** - software developed inside the company, for own use and, eventually, distributed to third parties without commercial involvement.
- **FIRMWARE** - programs in basic computer language integrated to the hardware.

DOLLAR EXCHANGE RATE

For the purpose of this study it adopted the medium exchange rate of R\$ 2,356/US\$.

Due to the methodology adopted by IDC and to maintain historical consistency between different countries and data of the same country, IDC adopts the conversion rate the average rate of the previous year. The year 2015 was exceptional for the volatility of the real in relation to the dollar and, in these conditions, the numbers have to be analyzed within the time series.

DEFINIÇÕES

A SEGUIR, ALGUMAS DEFINIÇÕES ADOTADAS NESTE TRABALHO:

QUANTO À SEGMENTAÇÃO DO MERCADO:

- **APLICATIVOS:** estão incluídos nesta segmentação os pacotes de aplicativos para consumidores, aplicativos comerciais, aplicativos industriais e programas específicos para automação de processos industriais ou de negócios.
- **SOFTWARE DE DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE APLICAÇÕES:** segmento conhecido por “middleware”, no qual estão incluídos os programas para gerenciar e definir os dados que serão mantidos em um ou mais bancos de dados, ferramentas de desenvolvimento, ferramentas de BI, entre outros.
- **SOFTWARE DE INFRAESTRUTURA:** é dividido em categorias primárias, que são software de gerenciamento de redes, software de segurança, software de storage e backup e software de sistemas operacionais.
- **CONSULTORIA:** serviços de consultoria e aconselhamento relativos à Tecnologia da Informação.
- **INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS:** compreende o planejamento, “design”, implementação e gerenciamento de soluções de TI para atender a especificações técnicas definidas pelo cliente, para atender suas necessidades de negócios.
- **OUTSOURCING:** atividade na qual um provedor de serviços externo à organização assume a responsabilidade pelo gerenciamento e operação de parte ou toda infraestrutura de TI do cliente, inclusive redes, comunicação, manutenção e operação de sistemas e aplicativos, entre outros.
- **SUPORTE:** serviços relacionados à instalação, customização e configuração de software, assim como serviços de suporte técnico aos usuários.
- **TREINAMENTO:** processo de capacitação de funcionários ou clientes, relacionado ao desenvolvimento, administração ou utilização de TI.
- **SOFTWARE SOB ENCOMENDA:** sistemas desenvolvidos de acordo com as especificações de um único usuário e que vão atender apenas às necessidades daquele usuário.
- **SERVIÇOS:** são os serviços técnicos agregados ao software, tais como data-entry, processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de conteúdo de páginas da internet etc.

QUANTO À SEGMENTAÇÃO DO MERCADO COMPRADOR:

- **INDÚSTRIA:** inclui todas as empresas de manufatura, sejam de manufatura discreta ou de transformação.
- **COMÉRCIO:** inclui todas as empresas que atuam no comércio, varejo ou distribuição.
- **AGROINDÚSTRIA:** inclui empresas fabricantes de maquinário agrícola, adubos e fertilizantes, usinas e cooperativas, empresas de trading, exportação de carnes e processamento de alimentos.
- **GOVERNO:** instituição voltada à administração pública, seja em nível municipal, estadual ou federal.
- **FINANÇAS:** inclui empresas públicas e privadas, bancos, empresas de seguros, cartões de crédito, corretora de valores e todas as outras instituições financeiras.
- **SERVIÇOS:** empresas da área de saúde, transportes, educação, turismo, entretenimento e demais serviços.
- **ÓLEO & GÁS:** empresas públicas e privadas relacionadas ao setor óleo, gás e mineração.
- **OUTROS:** estão incluídas as organizações dos setores de comunicações, utilidades e o mercado doméstico.

OUTRAS DEFINIÇÕES:

- **SOA** - Service Oriented Architecture (plataformas de TI orientadas para serviços)
- **ISO** - International Organization for Standardization
- **ITIL** - Information Technology Infrastructure Library
- **VoIP** - Voice over Internet Protocol
- **OEM** - Original Equipment Manufacturer
- **BPO** - Business Process Outsourcing (Terceirização de Processos de Negócios)
- **M&A** - Merge and Acquisition (Fusões e Aquisições)
- **MVNO** - Mobile Virtual Network Operators (Operadores de Redes Virtuais Móveis)
- **MDM** - Mobile Device Management (Gerenciamento de Dispositivos Móveis)
- **LOB** - Line of Business (Linha de Negócios)
- **IoT** - Internet of Things (Internet das Coisas)

DEFINITIONS

BELOW ARE SOME DEFINITIONS ADOPTED IN THIS REPORT:

REGARDING MARKET SEGMENTATION:

- **APPLICATIONS:** included in this segmentation are applications for consumers, commercial application, industrial applications and specific programs for industrial or business process automation.
- **APPLICATION DEVELOPMENT AND DEPLOYMENT SOFTWARE:** Segment known as “middleware”, in which are included programs to manage and define data that will be kept in one or more databases, development tools, BI tools, among others.
- **INFRASTRUCTURE SOFTWARE:** is divided into primary categories: software for networks, security software, storage and backup software and operating system software.
- **CONSULTANCY:** Consultancy and advisory services pertaining to Information Technology.
- **SYSTEM INTEGRATION:** Comprises planning, design, implementation and management of IT solutions to meet technical specifications defined by the customer to meet its business needs.
- **OUTSOURCING:** Activity in which a service provider external to the organization assumes responsibility for the management and operation of all or part of the customer's IT infrastructure, including networks, communication, maintenance and operation of systems and applications, among others.
- **SUPPORT:** Services related to software installation, customization and configuration, as well as technical support services to users.
- **TRAINING:** Process of empowering employees or customers, related to IT development, administration or utilization.
- **TAYLOR MADE SOFTWARE:** systems developed according to the specifications of a single user and that will meet the needs of that user alone.
- **SERVICES:** are technical services added to the software, such as data entry, data processing, development and maintenance of internet page content, etc.

REGARDING BUYER MARKET SEGMENTATION:

- **INDUSTRY:** includes all manufacturing companies, whether discrete manufacturing or conversion.
- **TRADE:** includes all companies working in trade, retail, or distribution.
- **AGRICULTURAL INDUSTRY:** includes manufacturing companies of agricultural machinery, composts and fertilizers, plants and cooperatives, trading companies and food processing.
- **GOVERNMENT:** institution directed toward public administration, whether at municipal, state or federal level.
- **FINANCES:** includes public and private companies, banks, insurance companies, credit cards, value broker and all other financial institutions.
- **SERVICES:** health, transport, education, tourism, entertainment and other services.
- **OIL & GAS:** public and private companies related to the oil, gas and mining sector.
- **OTHER:** included are organizations from the communication, utilities and domestic market sectors.

OTHER DEFINITIONS:

- **SOA** - Service Oriented Architecture
- **ISO** - International Organization for Standardization
- **ITIL** - Information Technology Infrastructure Library
- **VoIP** - Voice over Internet Protocol
- **OEM** - Original Equipment Manufacturer
- **BPO** - Business Process Outsourcing
- **M&A** - Merge and Acquisition
- **MVNO** - Mobile Virtual Network Operators
- **MDM** - Mobile Device Management
- **LOB** - Line of Business
- **IoT** - Internet of Things

DISTRIBUIÇÃO POR FATURAMENTO ANUAL - Milhares de R\$ / Annual Revenue Distribution - Thousands R\$



- ✓ Mais de 1.600 Associados (*) / Member Companies
 - ✓ US\$ 20 Bilhões / US\$ 20 Billion
 - ✓ 120.000 Empregos Diretos / Direct Jobs
 - ✓ 86% de MPE
 - ✓ 24 Estados da Federação
- (*) incluindo conveniados Acate de SC.



MAIS DE 86% DAS EMPRESAS ASSOCIADAS SÃO MICRO OU PEQUENAS EMPRESAS.

Over 86% of the companies can be classified as are Micro or Small Business.

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ATUAÇÃO - Em porcentagem / Distribution per Expertise Areas - in percentage



ABES SOFTWARE

Associação Brasileira das Empresas de Software

Av. Ibirapuera, 2.907 - 8º andar - Cj. 811
São Paulo | SP | Brasil - CEP: 04029-200



Tel.: +55 11 2161-2833
De segunda a sexta, das 8h30 às 17h30
abesrelacionamento@abes.org.br
www.abes.org.br



Utilize este QR Code
para fazer o download
da versão em PDF
desta publicação.